

Assessor nega ter levado lista

BRASÍLIA - O assessor do senador José Roberto Arruda, Domingos Lamoglia de Sales Dias, a quem a ex-diretora-executiva do Prodasen Regina Célia Borges disse, em depoimento à Comissão de Sindicância do Senado, ter entregue a lista da votação secreta da sessão que cassou o mandato do senador Luiz Estevão, negou ontem qualquer envolvimento seu no caso.

Domingos não apareceu on-

tem ao trabalho no Senado. Preferiu fazer sua negativa por escrito, por meio de nota à imprensa.

"Afirmo que nunca recebi da sra. Regina Célia Borges, ou de qualquer outra pessoa, uma suposta lista relativa ao episódio de votação da cassação do ex-senador Luiz Estevão", diz a nota de três parágrafos. E finaliza dizendo que lhe causou a "maior estranheza" o fato de a

Comissão de Sindicância ter concluído o seu relatório final, sem que ele tenha sido ouvido, embora ele tivesse sido citado nominalmente "como sendo a pessoa que recebeu a lista".

A ex-diretora do Prodasen, Regina Célia Borges, e seu marido, Ivar Alves Ferreira, passaram o dia ontem fora de casa, evitando o assédio dos jornalistas. "Eles não dormiram em casa esta noite e até agora a dona

Regina não ligou", afirmou uma empregada da casa. Regina Célia deu ao JORNAL DO BRASIL um relato exclusivo de sua versão (leia na página ao lado).

No Prodasen, a ordem passada aos funcionários é a de não fazer qualquer comentário a respeito do assunto e nem revelar detalhes sobre a ex-diretora do órgão ou qualquer outro servidor. A única informação é de que ela está de licença.